

INVESTINDO NO EXTERIOR

Guia Prático para Brasileiros



Transforme seu futuro financeiro: Descubra como investir globalmente e aumentar seu patrimônio em dólares, tudo sem sair do Brasil



CAPÍTULO

01

Por Que Investir no Exterior?

Investir no exterior pode parecer uma tarefa complicada, mas com a informação certa, é possível aproveitar as oportunidades que o mercado global oferece.

Aqui estão os principais motivos pelos quais os brasileiros devem considerar investir no exterior:



Diversificação do Portfólio: Proteção Contra Riscos Locais

Investir no exterior permite que você diversifique seu portfólio, reduzindo o risco de estar exposto apenas à economia brasileira. Isso é importante porque, caso ocorra uma crise econômica ou política no Brasil, seus investimentos no exterior podem ajudar a balancear as perdas.



Acesso a Mercados Mais Estáveis: Economias Fortes e Confiáveis

Países como os Estados Unidos e nações da Europa possuem economias mais estáveis e previsíveis em comparação com o Brasil.

Investir em mercados desenvolvidos pode proporcionar mais segurança para seu capital.



Moeda Forte

Proteção Contra a Desvalorização do Real

O dólar e o euro são moedas fortes e estáveis. Ao investir no exterior, você protege seu patrimônio contra a desvalorização do real, garantindo maior poder de compra no futuro.



Maior Variedade de Investimentos

Opções Diversificadas e Inovadoras

Os mercados internacionais oferecem uma gama maior de opções de investimento, desde ações de grandes empresas globais até fundos de investimento diversificados. Isso possibilita encontrar oportunidades que não existem no Brasil.



Melhor Planejamento de Aposentadoria

Segurança para o Futuro

Investir em ativos no exterior pode proporcionar maior segurança financeira para sua aposentadoria. Com um portfólio diversificado internacionalmente, você pode garantir uma fonte de renda estável e confiável.



Aprendizado e Experiência

Ampliando Horizontes Financeiros

Investir no exterior também proporciona aprendizado e experiência. Conhecer diferentes mercados, culturas e estratégias de investimento pode tornar você um investidor mais informado e preparado para enfrentar os desafios do mercado.

Investir no exterior oferece uma série de benefícios que podem ajudar a proteger e aumentar seu patrimônio. Com uma abordagem simples e informada, você pode aproveitar essas oportunidades e garantir um futuro financeiro mais seguro e diversificado.



CAPÍTULO

02

Reserva em Dólar



Uma das formas mais simples de começar a investir no exterior é mantendo uma reserva em dólar. Isso pode ser feito de várias maneiras, incluindo:

- Compra direta de dólares em casas de câmbio.
- Manutenção de contas bancárias em dólares no Brasil ou no exterior.
- Utilização de plataformas digitais que permitem a compra e venda de moedas estrangeiras.

Vantagens:

Proteção contra a desvalorização do real.

Liquidez imediata em uma moeda forte e amplamente aceita.

Desvantagens:

Possibilidade de custos elevados com taxas de câmbio.

Exposição a variações cambiais que podem impactar o valor do seu patrimônio.



CAPÍTULO

03

Fundos de Investimento que Aplicam no Exterior



Fundos de investimento são uma maneira prática de acessar mercados internacionais sem a necessidade de se preocupar com a compra direta de ativos.

Existem diferentes tipos de fundos:

- **Fundos Multimercado:** Podem investir até 20% fora do país.
- **Fundos de Investidores Comuns:** Podem investir até 10% fora do país.
- **Fundos para Investidores Qualificados:** Podem investir até 100% no exterior. Estes fundos são destinados a investidores que possuem mais de 1 milhão investidos no mercado financeiro ou que são certificados pela CVM.

Vantagens:

- Exposição indireta a mercados estrangeiros.
- Facilidade de acesso e gestão terceirizada.

Desvantagens:

- Baixa exposição para quem não é investidor qualificado.
- Dependência da habilidade do gestor do fundo.
- Tributação periódica (come-cotas) que impacta os lucros.



CAPÍTULO

04

Brazilian Depositary Receipts (BDRs)



Os BDRs são recibos de ações de empresas estrangeiras negociados na bolsa de valores brasileira. Eles são classificados como patrocinados ou não patrocinados:

- **Patrocinados:** Divididos em níveis 1, 2, e 3, onde as próprias empresas estrangeiras demonstram interesse em listar seus recibos no Brasil.
- **Não Patrocinados:** Sempre nível 1, acessíveis apenas para investidores qualificados e não necessitam de aprovação da CVM, apenas do mercado balcão.

Vantagens:

- Exposição às ações de grandes empresas internacionais.
- Facilidade de compra e venda no mercado brasileiro.

Desvantagens:

- Baixa liquidez, especialmente para BDRs não patrocinados.
- Tributação sobre ganhos de capital e dividendos isentos de IR.
- Restrições para investidores não qualificados.



CAPÍTULO

05

ETF's que Investem no Exterior



ETFs (Exchange Traded Funds) são fundos de investimento de gestão passiva cujas cotas são negociadas em bolsa de valores. Alguns ETF's brasileiros investem em ativos internacionais, proporcionando uma exposição diversificada ao exterior.

Exemplos de ETFs que investem no exterior:

- **IVVB11:** Investe no ETF americano IVV, que replica o índice S&P 500.
- **SPXI11:** Investe no ETF americano SPY, também baseado no S&P 500.

Vantagens:

- Diversificação automática com uma carteira de ações das maiores empresas americanas.
- Acessibilidade e facilidade na montagem de posição.

Desvantagens:

- Liquidez razoável, mas ainda inferior ao mercado americano.
- Taxas de administração mais altas comparadas aos ETFs americanos.
- Tributação sobre ganhos de capital, que não é evitável como em alguns mercados internacionais.



CAPÍTULO

06

Corretoras Americanas



Investir através de corretoras americanas oferece diversas vantagens, como o acesso a uma ampla gama de ativos, custos baixos ou até inexistentes, e a segurança do maior mercado financeiro do mundo. Aqui estão alguns pontos importantes a serem considerados ao escolher uma corretora americana.

Intermediadoras no Processo de Investimento

As corretoras desempenham um papel crucial no processo de investimento, proporcionando acesso a uma variedade de ativos financeiros. Nos Estados Unidos, o número de corretoras é vasto, permitindo aos investidores escolherem as melhores opções em termos de serviços e custos.

Benefícios:

- Acesso a um número muito grande de opções de ativos.
- Custos baixos ou até inexistentes.

.

Critérios para Escolha da Corretora

Ao selecionar uma corretora americana, é fundamental verificar alguns critérios para garantir a segurança e a eficiência dos seus investimentos:

Aprovação pela SEC: A Securities and Exchange Commission (SEC) é a entidade governamental responsável pela regulação do mercado de capitais americano, equivalente à nossa Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Regulação pela FINRA: A Financial Industry Regulatory Authority (FINRA) é uma instituição privada autoregulada criada pelas próprias corretoras, com a missão de evitar fraudes e crimes no mercado financeiro.

Proteção do SIPC e/ou FDIC: A Securities Investor Protection Corporation (SIPC) e a Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) oferecem garantias de proteção para os investidores em caso de falência das corretoras ou bancos.

Facilidade de Atendimento/Comunicação: Escolha uma corretora que ofereça um bom suporte ao cliente, facilitando a resolução de problemas e dúvidas.

Custos/Benefícios da Plataforma: Analise as taxas e serviços oferecidos pela plataforma da corretora para garantir que eles atendem às suas necessidades de investimento.

Entendendo as Instituições Reguladoras

SEC - Securities and Exchange Commission:

- Instituição governamental responsável por regular o mercado de capitais americano.
- Equivalente à nossa CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

FINRA - Financial Industry Regulatory Authority:

Instituição privada autoregulada criada pelas próprias corretoras.

Tem a missão de evitar e combater fraudes e crimes no mercado financeiro.

SIPC - Securities Investor Protection Corporation:

Instituição privada mantida pelas corretoras com a finalidade de indenizar investidores em caso de quebra de uma corretora.

Garante até US\$500 mil dólares por investidor, sendo até US\$250 mil dólares em dinheiro e o restante em ativos.

FDIC - Federal Deposit Insurance Corporation:

Instituição governamental que tem a finalidade de indenizar investidores em caso de quebra de um banco.

Garante até US\$250 mil dólares em valores que estavam depositados no banco.

O Que Acontece se a Corretora Quebrar?

Nos Estados Unidos, os investimentos estão registrados no nome do investidor, o que oferece uma camada extra de segurança. Em caso de quebra da corretora, você pode transferir seus ativos para outra instituição de custódia.

Proteções:

SIPC: Protege até US\$500 mil dólares por investidor, sendo até US\$250 mil em dinheiro.

FDIC: Garante até US\$250 mil dólares em depósitos bancários.

Seguros Extras: Em alguns casos, é possível obter seguros adicionais para valores que excedem os limites do SIPC e FDIC.

Exemplos de corretoras:

Avenue, TD Ameritrade, Charles Schwab, DriveWealth



CAPÍTULO

07

Abertura de Conta nos Estados Unidos



Abrir uma conta bancária nos Estados Unidos é um passo importante para quem deseja investir no exterior. Existem algumas opções disponíveis:

Bancos Tradicionais Americanos

Alguns dos maiores bancos nos EUA incluem o JP Morgan Chase & Co., Bank of America Corp., Citigroup Inc., e Wells Fargo & Co.

Para abrir uma conta, você precisará comprovar sua identidade e endereço no país, fornecendo seus dados pessoais, carteira de motorista ou identidade norte-americana, Social Security Number e um depósito inicial (que varia de acordo com o banco).

Benefícios:

- Acesso a um número muito grande de opções de ativos.
- Custos baixos ou até inexistentes.

.

Conta Conjunto nos Estados Unidos

Benefícios da Conta Conjunta

A conta conjunta é uma opção interessante para casais, familiares ou parceiros de negócios. Ela é do tipo [Joint Tenants With Rights of Survivorship \(JTWROS\)](#), o que significa que cada parte tem direito igual aos ativos da conta.

No caso de falecimento de um titular, todos os ativos podem ser transferidos para o coproprietário sem passar pelo processo de inventário.

Isso evita o inventário nos EUA, mas não elimina a possibilidade de pagamentos de taxas, quando aplicáveis.

Por que Ter uma Conta Conjunta?

Evitar Inventário: com uma conta conjunta, ambos são donos de 100% da conta, o que evita o processo de inventário nos EUA. No entanto, se ambos falecerem, os ativos entram em inventário para os herdeiros da conta.

Benefícios Fiscais: a pessoa que você coloca na conta não precisa declarar os ativos no imposto de renda, pois fica como um seguro. Isso pode ser vantajoso para proteger o patrimônio e evitar cobranças de impostos.



CAPÍTULO

08

Tributação de Investimentos no Exterior

Entendendo o Dólar PTAX

Quando você investe fora do Brasil, é importante saber o valor do dólar. O dólar PTAX é a cotação oficial que você pode conferir no site do Banco Central do Brasil. É com esse valor que você vai calcular quanto está realmente gastando ou ganhando em reais.

Carnê Leão e GCAP: Ferramentas para o Imposto de Renda

Se você recebe dinheiro do exterior, precisa usar o Carnê Leão para pagar o Imposto de Renda todo mês. Já o GCAP é para quando você vende algo fora do país e tem que calcular o imposto sobre o lucro. Ambos ajudam a manter seus impostos em dia.

Declarando Seus Bens no Exterior

Se você tem mais de US\$ 1 milhão em investimentos fora do Brasil, precisa informar ao Banco Central através da Declaração de Capitais Brasileiros no Exterior. Isso serve para o governo saber o que os brasileiros têm lá fora.

Acordos Internacionais para Evitar Dupla Tributação

O Brasil tem acordos com os Estados Unidos, Alemanha e Reino Unido para que você não pague imposto duas vezes sobre o mesmo dinheiro. Se você já pagou imposto em um desses países, não precisa pagar de novo no Brasil.

IOF: O Imposto Sobre Suas Transações

Quando você move dinheiro entre contas, paga o IOF. Se for entre suas próprias contas, a taxa é de 1,1%. Se for para a conta de outra pessoa, é 0,38%.

Proventos: O Imposto Americano

Nos Estados Unidos, eles cobram 30% de imposto direto na fonte sobre os rendimentos. Mas se esse valor for maior que o imposto brasileiro, você não paga mais nada aqui. Para calcular, use a cotação do dólar PTAX do último dia útil da primeira quinzena do mês anterior.



CONCLUSÃO



Investir no exterior, mesmo de maneira indireta, oferece uma diversificação importante para qualquer investidor. É crucial entender as vantagens e desvantagens de cada modalidade de investimento para tomar decisões informadas e alinhadas com seus objetivos financeiros.

Este e-book serve como um ponto de partida para explorar as oportunidades de investimento internacional. Lembre-se sempre de buscar orientação de profissionais financeiros e de estudar detalhadamente cada opção antes de investir.